



Sob o Mesmo Senhor

A Ética Cristã no Lar e no Trabalho

Uma análise expositiva de Efésios 6.1-9

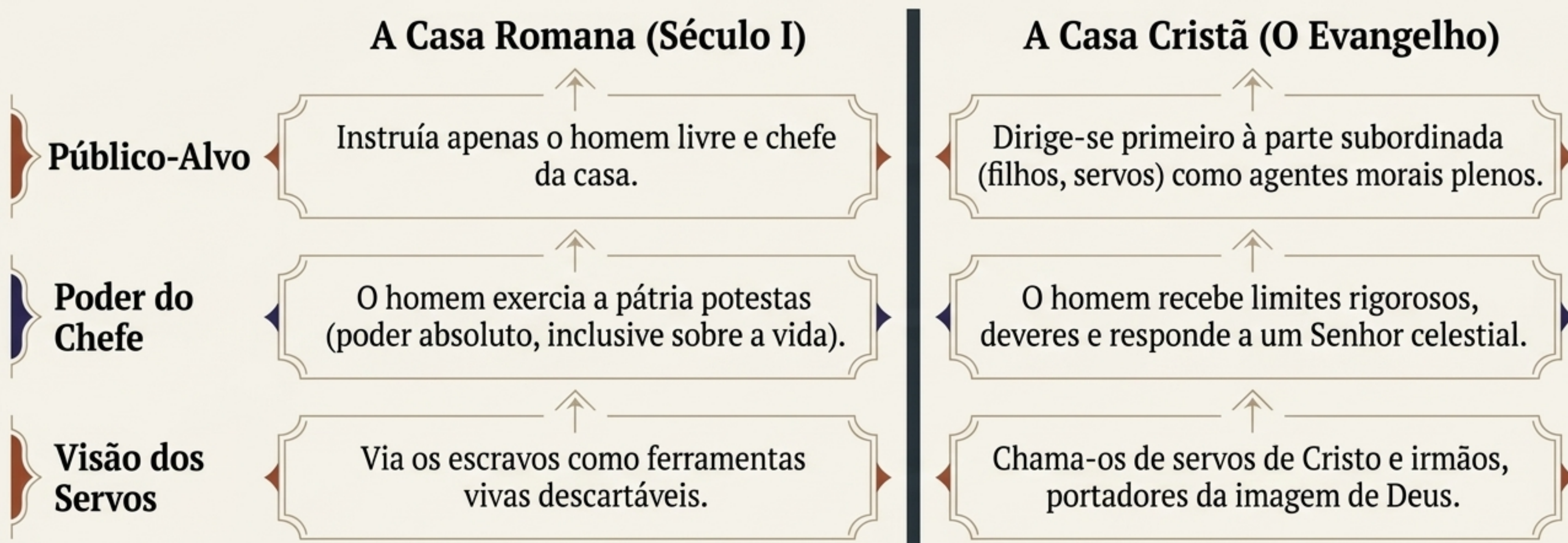
O Contexto do Andar no Espírito

A submissão bíblica nasce da plenitude espiritual.



O Código Doméstico: Roma vs. O Evangelho

O apóstolo Paulo não referenda os abusos da cultura; ele subverte a estrutura da casa antiga apontando para a verdadeira autoridade de Cristo.



A Esfera Familiar: Aos Filhos

1 Filhos, obedecem a seus pais **no Senhor**], pois isto é justo. 2 “Honre o seu pai e a sua mãe”, que é o **primeiro mandamento com promessa**, 3 “para que tudo corra bem com você, e você tenha uma longa vida sobre a terra”.

(Efésios 6.1-3, NAA)

Filhos: A Ação Temporária e a Atitude Vitalícia



Obedecer (A Ação)

O Contexto:

Ouvir e submeter-se enquanto o filho está sob a autoridade e o teto dos pais.



O Limite:

A obediência é "no Senhor". Se a ordem exige pecado, importa antes obedecer a Deus (Atos 5.29).



Honrar (A Atitude)

O Contexto:

Dar o devido valor, um mandamento que não tem prazo de validade na vida adulta.



A Aplicação Prática: Honrar inclui tempo, presença e sustento financeiro na velhice. Jesus condenou o uso de desculpas religiosas (o Corbã) para fugir do cuidado prático com os pais (Marcos 7.10-13).

A Esfera Familiar: Aos Pais

4 E vocês, pais, **não provoquem** os seus filhos à ira, mas tratem de criá-los na **disciplina e na admoestação do Senhor.**

(Efésios 6.4, NAA)

Pais: O Equilíbrio da Criação

Formando corações sem destruí-los.

Extremo da Opressão

Autoritarismo, excesso de regras, favoritismo e palavras que ferem (provocar à ira).

O Ponto de Equilíbrio: Nutrição

Criar exige **Disciplina** (formação firme, coerente e sem raiva) e **Admoestação** (conselho e instrução pela palavra). A Palavra deve estar primeiro no coração do pai.

Extremo da Negligência

Ausência de limites, falta de presença e frouxidão que abandona o filho.



Excursus Histórico: Do Cativo ao Contrato

A Bíblia legitima a escravidão? Não. O Evangelho lançou as sementes que minaram a instituição por dentro.



O Contexto do Século I:

A escravidão greco-romana era o motor econômico. Paulo focou na salvação e dignidade, não na insurreição política.

A Semente da Abolição:

Ao chamar o escravo de irmão e servo de Cristo portador da imagem de Deus, a posse de pessoas tornou-se moralmente insustentável.

O Argumento A Fortiori:

Do maior para o menor. Se Deus exigiu serviço de coração num vínculo forçado, quanto mais exige excelência de quem tem um contrato voluntário hoje!

A Esfera Profissional: Aos Servos

⁵ Quanto a vocês, servos, obedecem a seus senhores aqui na terra com temor e tremor, com sinceridade de coração, como a Cristo, ⁶ não servindo apenas quando estão sendo vigiados, somente para agradar pessoas, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus. ⁷ Sirvam de boa vontade, como se estivessem trabalhando para o Senhor e não para pessoas... (Efésios 6.5-7, NAA)

Profissionais: A Segunda-Feira como Ministério

O trabalho cristão transcende a aprovação do chefe terreno.



Acima da Superfície (O visível)

O 'serviço de olho'. Trabalhar bem apenas quando vigiado, focado unicamente em agradar pessoas e manter as aparências.

Abaixo da Superfície (O invisível)

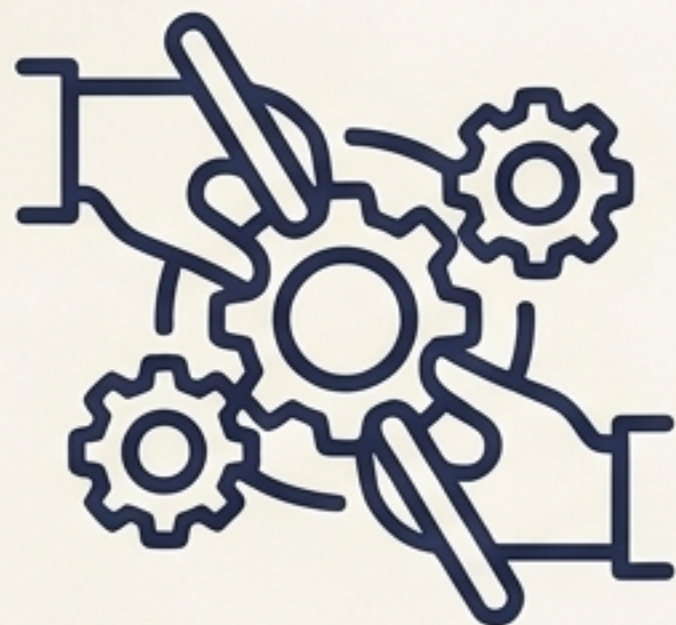
Trabalhar 'de alma' e com sinceridade de coração. É a ética no trabalho remoto, a integridade na planilha que ninguém confere e a ausência de duplicidade.

A Mudança de Paradigma: O chefe humano é apenas o intermediário. Aos olhos de Deus, todo emprego honesto é uma vocação onde servimos como a Cristo.

A Promessa: O Contracheque Celestial

A ética cristã no trabalho sustenta-se numa doutrina: o Tribunal de Cristo.

sabendo que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor, seja servo, seja livre. (Ef 6.8)



Nenhum Bem é Esquecido

O serviço prestado sem reconhecimento terreno não se perde. O Senhor vê a fidelidade no pouco.



Galardão, Não Salvação

A salvação é dom gratuito pela fé. Esta recompensa trata da aprovação e do galardão no tribunal de Cristo pelas obras realizadas.



O Grande Nivelador Social

O Senhor recompensa a obra feita, quer você seja o dono da empresa, quer seja o menor dos estagiários.

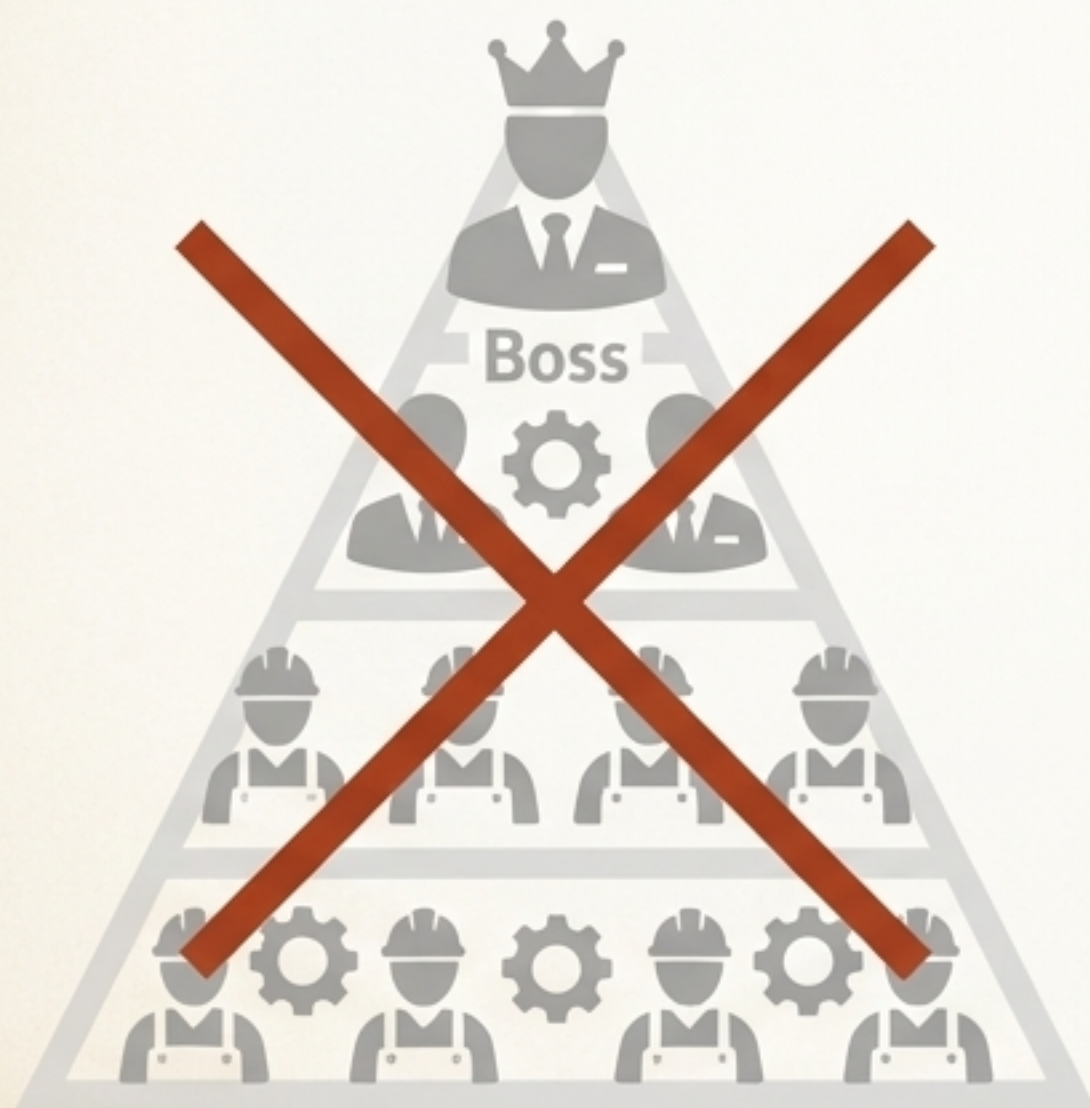
A Esfera Profissional: Aos **Senhores**

⁹ E vocês, senhores, façam o mesmo com os servos, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor, tanto deles como de vocês, está nos céus, e que ele não trata as pessoas com parcialidade.

(Efésios 6.9, NAA)

Líderes e Patrões: Poder com Prazo de Validade

A liderança que serve
não governa pelo medo.



Façam o Mesmo

O chefe deve aos subordinados a mesma lealdade, graça, sinceridade e boa vontade exigidas deles.

Deixando as Ameaças

O modelo é Cristo, que não fez ameaças. Liderar com justiça é bíblico; assédio moral e intimidação são pecado.

Um Chefe que Tem Chefe

A autoridade terrena é delegada e temporária. O líder cristão lidera sabendo que prestará contas exatas ao seu Senhor.

Um Só Senhor no Céu: O Grande Nivelador

O Senhor não se impressiona com crachás, cargos ou holerites.

Acepção de Pessoas (*Prosōpolēmpsia*)

Literalmente “receber o rosto”. A justiça romana olhava para o status.

Deus julga as atitudes do coração, não a posição social.



A Mesa do Senhor

Na assembleia, o dono da empresa e o funcionário sentam-se juntos, partem o mesmo pão e confessam a mesma dependência. A cruz nivela a todos.

Resumo: O Mapa da Submissão Cristã

Todo dever horizontal
é, na verdade, um ato
vertical de adoração.



Sabendo que o Senhor, tanto deles como de vocês, está nos céus... (Efésios 6.9b)